



# **DIAGNÓSTICO DE BARREIRA-CE**

## **PROJETO VIDAS PRESERVADAS**

**NOVEMBRO  
2019**

**ANTONIO ALAILSON OLIVEIRA SALDANHA**  
PREFEITO MUNICIPAL

**PAULO SÉRGIO PAZ ROMÃO**  
VICE-PREFEITO

**GIZELDA JULIÃO DA SILVA**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**DULCE VIANA MACHADO**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**LÚCIA MARIA GONZAGA SALDANHA**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

### **ELABORAÇÃO**

**Antonio Peixoto Saldanha Filho**  
Psicólogo da Secretaria Municipal de Educação - SME

**Maria Aparecida Andrade**  
Professora e Presidente Municipal do CMDCA - SME

### **APOIO**

**Glória Maria Alves de Lima**  
Professora e articuladora Municipal do Selo UNICEF - SME

## DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE BARREIRA

### **1. Apresentação do tema (Mundo, Brasil, Ceará, Município)**

O fenômeno do suicídio se trata de uma temática muito complexa e delicada de se trabalhar, sabemos que existem ainda muitos mitos, como por exemplo, que não se deve falar sobre, que só a depressão pode levar a causa, quem quer se matar não avisa, mas precisamos alertar a população sobre as muitas outras questões que podem levar o sujeito ao ato ou a ideia suicida.

No mundo é a segunda maior causa de morte entre os jovens, ressaltando que a OMS não chega a ter o número exato dessas taxas devido muitos países não repassarem os dados de boa qualidade. A estimativa é de que 800 mil pessoas morrem desta forma anualmente (dados da OMS em 2012), a maioria em países de renda média a baixa. A Índia lidera o 1º lugar com maior taxa mundial de suicídio.

No Brasil, estima-se que pelo menos 12 mil pessoas tirem suas próprias vidas por ano, o país encontra-se em 8º lugar no ranking das taxas de suicídio. O Ceará fica em 5º lugar entre os estados com maiores taxas de suicídios no país. Ressaltando que esses dados não são exatos, visto que grande parte dos casos não é registrada, devido ainda existir um grande tabu referente ao assunto.

No município de Barreira existem dados do ano de 2008 á 2019 com 12 casos registrados, em sua maioria, cometidos por homens. Tendo em vista as dificuldades no momento de fazer essa busca no território, não existem registros específicos de estratificação que nos auxiliassem no processo de busca, porém pudemos obter dados através da Secretaria de Saúde, onde nos foi repassado registros do sistema SIM (sistema de informação de mortalidade). Diante da dificuldade durante as buscas dos dados sobre os percentuais da localidade, será essa uma das ações a serem desenvolvidas, para um controle das informações acerca da problemática.

### Número de óbitos por causas externas, Barreira (2008-2019)

Ano	Quantitativo de casos notificados
2008	01
2009	01
2010	02
2011	00
2012	04
2013	00
2014	02
2015	02
2016	00
2017	00
2018	00*(dados sujeitos a alteração)
2019	00*(dados sujeitos a alteração)

### Por gênero, Barreira (2008-2019)

Gênero Masculino	Gênero Feminino
10 casos	02 casos

## 2. O Município (Mapeamento da Rede)

Localizado na Micro Região do Maciço de Baturité, á a 78 km da capital cearense, tendo como principal via de acesso a BR 116 e CE 060, Barreira é um município novo, emancipado de Redenção no ano de 1987 pela lei 11,304 há 32 anos, vem se desenvolvendo diante do âmbito comercial e através do processo de industrialização e beneficiamento de castanha de caju. No que diz respeito a sua área de abrangência

geográfica, o município possui 245.95 km<sup>2</sup> de área. Segundo IBGE, a população estimada para 2010 era de aproximadamente 19.573 habitantes.

A cidade é dividida em cinco distritos: incluindo a (Sede) Centro, Córrego, Lagoa do Barro, Lagoa Grande e Cajueiro. A principal ocupação e fonte de renda de seus moradores está centrada no comércio formal e informal, indústrias de caju, Facções de costura e jeans, nas atividades de agricultura, e de empregos vinculados a prefeitura municipal. No que se refere a rede intersetorial municipal, a mesma abrange diversos equipamentos das demais políticas públicas e serviços, segue abaixo o mapeamento da rede municipal, assim como de algumas instituições, organizações.

### 3. - EQUIPAMENTOS DE SERVIÇO DA REDE INTERSETORIAL

<b>Ator social / Instituição</b>	<b>Natureza / Competência</b>	<b>Forma de atuação</b>	<b>Abrangência de atuação</b>
<b>Centro de referência de assistência social-CRAS.</b>	Serviço público.	Atendimentos grupais, infantis adolescentes, idosos e adultos. Grupos de famílias, visitas domiciliares, cursos e capacitações.	Todo o território municipal.
<b>Centro de Atenção Psicossocial CAPS</b>	Serviço público	Atendimentos psicológicos e psiquiátricos a crianças, adolescentes e adultos. Grupos terapêuticos.	Todo o território municipal.
<b>15 Escolas Municipais</b>	Serviço Público.	Acesso ao ensino e educação infantil e fundamental a crianças e adolescentes.	Todo e território municipal.

<b>1 Escola Estadual</b>	Serviço Público.	Acesso ao ensino médio a adolescentes e adultos.	Todo o território Municipal.
<b>Educação de jovens, adultos e idosos – EJA</b>	Serviço público.	Acesso ao ensino fundamental a indivíduos fora da faixa etária da idade escolar.	Todo território Municipal.
<b>Secretaria de Assistência e Serviço Social</b>	Serviço Público	Desenvolvimento de projetos e programas sociais e assistenciais.	Todo o território Municipal.

<b>Conselho Tutelar</b>	Serviço Público	Atendimentos e medidas de proteção aos direitos da criança e adolescente.	Todo o território Municipal.
<b>9 Unidades de saúde - UBS</b>	Serviço Público	Atendimentos da atenção básica municipal.	Todos os equipamentos de serviço.
<b>Conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente - CMDCA</b>	Serviço Público	Acompanhamento e monitoramento das políticas públicas voltadas para a garantia desses direitos.	Todo território municipal.

<b>Radio local</b>	Órgão Público	Acesso a informação e transmissão de notícias locais, Estaduais e Nacionais.	Serviço Público territorial.
--------------------	---------------	--	------------------------------

<b>Organização Barreira amigos solidários - OBAS</b>	Organização não Governamental	Desenvolvimento de projetos sociais voltados para a sustentabilidade e convivência no semi árido.	Todo o território semi árido cearense.
<b>Núcleo de apoio a saúde da família - NASF</b>	Órgão público	Atenção primaria com equipes multiprofissionais.	T odo o território municipal.
<b>Sindicato dos Servidores públicos Municipais de Barreira e Acarape.</b>	Organização não governamental.	Garantia dos direitos dos servidores públicos.	Território municipal de Barreira e Acarape.
<b>Conselho Tutelar</b>	Serviço público.	Garantia dos direitos da criança e adolescente em vulnerabilidade social.	Todo o território municipal.
<b>Associação comunitária das agentes de saúde - ACS</b>	Serviço público.	Promovem a interlocução e comunicação entre os serviços das unidades de saúde e a comunidade.	Todo o território municipal.

<b>Ministério Público</b>	Serviço público judiciário	Todo o território municipal.
---------------------------	----------------------------	------------------------------

<b>Hospital Municipal de Barreira</b>	Associação Beneficente de Barreira/ Vinculado a Secretaria Municipal de Educação.	Todo o território Municipal.
---------------------------------------	---	------------------------------

#### 4. - Problemas e Potencialidades

<p><b>Infra-estrutura dos equipamentos sociais da Rede Municipal.</b></p>	<p>Estrutura de alguns prédios não favorecem a um processo de desenvolvimento de atividades adequados.</p>	<p>Algumas Escolas Municipais estão passando por reformas, e por isso tiveram que serem utilizados prédios anexos temporários.</p>	<p>Prédio de duas escolas municipais.  Prédio da secretaria municipal de saúde.</p>
<p><b>Recursos Humanos</b></p>	<p>Profissionais em numero insuficiente nos equipamentos de serviço para que se possa ampliar as equipes de interveção.</p>	<p>Dificuldade dos profissionais em realizar determinadas abordagem e manejo acerca da temática e das problemáticas. Dificuldades em estabelecer e manter o contato com os demais equipamentos de serviço.</p>	<p>A ausência de aprofundamento e implicação dos professores acerca dos aspectos sociais que se relacionam com os problemas sociais.</p>
<p><b>Políticas Públicas</b></p>	<p>O desenvolvimento das ações interventivas passaram a ser colocadas em prática pelos professores nas salas de aula desde a campanha Setembro Amarelo.</p>	<p>Gestores Escolares já vinham se preparando para a realização dessas atividades, pelo fato de determinadas demandas já terem acontecido.</p>	<p>As reuniões intersetoriais, já eram realizadas através do projeto Edificar, criado pela Secretaria de Educação, afim de mobilizar as famílias e participantes das escolas.</p>

<p><b>Políticas Públicas</b></p>	<p>Conselhos Municipais: da criança e do adolescente, da pessoa com deficiência, da mulher, do idoso, etc.</p>	<p>Segurança pública, visto que a violência materializada pelo tráfico de drogas impõe limites espaciais, atitudinais.</p>	<p>Assistência social que realiza ações para pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social.  Ministério Público.</p>
----------------------------------	--	--	--



## 5. - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do processo de construção do diagnóstico municipal e do mapeamento territorial de equipamentos de serviço. Destacamos a dificuldade em ter acesso a algumas informações, por conta da não notificação das tentativas e casos entre crianças, adolescentes, adultos e idosos do município. Muitas vezes constatados e notificados de maneiras equivocadas ou errôneas, tendo em vista de que a temática em si envolve a problemática como um grande Tabu.

Vale destacar que apesar das dificuldades em obter os dados necessários, pudemos através da discussão sobre os objetivos do projeto, estruturar a rede de apoio e a articulação inter-setorial acerca das possíveis atividades e planejamentos que cada equipamento se comprometeria em colocar em acompanhar e colocar em prática. Tendo em vista que atualmente os índices de ideações suicidas vêm ocorrendo com mais frequência com alunos das Escolas Municipais.

Sobre esta perspectiva, estamos procurando estabelecer um contato mais consistente com o corpo de super intendentes dos territórios escolares, afim de que possamos promover um acesso mais viável e adequado acerca dos casos a serem notificados, e sobre como os gestores realizarão os manejos sobre o modo de lidar com as temáticas e com as abordagens notificadas. Mais adiante traremos dentro do plano de ação, as respectivas atividades e desenvolvimento das políticas públicas a serem trabalhadas dentro de cada equipamento de serviço.

## 5. - PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL PARA O ENFRENTAMENTO DA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO.

Objetivo	Ações	Indicador de impacto	Indicador de resultado	Meta	Prazo/ Cronograma
Fortalecer o trabalho intersetorial de prevenção e pósvenção ao suicídio no município.	Promoção de capacitação dos profissionais da rede municipal intersetorial.	90% dos profissionais capacitados da rede municipal intersetorial e ONG's.	Nível de satisfação e aprendizagem dos profissionais participantes.	Capacitar profissionais da rede municipal intersetorial e ONG's: 50% Saúde; 30% educação; 15% assistência social.	6 meses.
Consolidar as ações e funções do PSE para o desenvolvimento das atividades nas escolas.	Promover rodas de conversa e atividades com alunos, professores e atores da comunidade.	Atingir todas as escolas e equipamentos de serviço municipal.	Sensibilização e implicação dos envolvidos nas atividades. Profissionais e participantes.		Seguir programação de acordo com o planejamento.

<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Meios de verificação</b>	<b>Recursos e orçamentos</b>
<p>Fortalecer o processo de trabalho intersetorial entre todos os equipamentos de serviço para a prevenção e pósvenção do Município.</p> <p>Desenvolver a temática dentro do âmbito escolar, para que seja possível também articular a comunidade escolar e os principais agentes participantes das relações escolares e sociais.</p> <p>Estimular a equipe da rede de serviço profissional a desenvolverem as atividades de modo contínuo e processual durante todo o ano.</p>	<p>Capacitação e envolvimento dos profissionais da rede municipal intersetorial, organizações sociais do município para sensibilização da temática e para que identifiquem comportamentos suicidas.</p> <p>Rodas de conversa, vivências, atividades grupais e individuais, com alunos, gestões escolares e famílias dos alunos, bem como os demais participantes do processo educacional.</p> <p>Envolver os profissionais da rede para a redução dos números de ideações, tentativas e o ato do suicídio em nosso contexto municipal, bem como a consciência de valorização da vida como um campo de possibilidades para a superação e meios de lidar com conflitos sociais e pessoais,</p>	<p>- Levantamento do número total de profissionais;</p> <p>- Ficha de inscrição dos participantes;</p> <p>- Frequência dos participantes;</p> <p>-Fotos; Relatórios; etc;</p> <p>- Instrumental de sondagem no início da capacitação sobre a temática;</p> <p>Instrumental de avaliação do conhecimento/ satisfação da capacitação através de instrumental.</p> <p>Frequência dos participantes e fotos.</p> <p>Folders, data show e transporte.</p> <p>Listas de frequência, certificados, fotos e levantamentos de dados e registros dos casos.</p> <p>Orçamento municipal.</p>	

<b>Promoção de capacitação dos profissionais da rede municipal intersetorial.</b>	<b>Primeiro passo.</b>	<b>Segundo passo.</b>	<b>Terceiro passo.</b>
Planejamento intersetorial.	Reunir Profissionais.	Convocar os atores da rede de apoio.	Identificar causas e dificuldades.
Mobilização e Busca ativa.	Deliberar número de profissionais para a participação na capacitação.	Envio de ofícios para setores responsáveis.	Confirmação da participação dos profissionais convidados.
Comunicação	Envio de ofícios por email.	Confirmação de presença.	Sensibilizar os profissionais sobre a importância de se trabalhar a prevenção do suicídio.

Prestação de serviço	Material utilizado.	Encontros com profissionais que foram capacitados.	Realizar uma análise constante sobre os materiais utilizados.
Institucionalização	Reunião de gestão municipal.	Apresentação de resultados.	Apresentação ao legislativo.

<b>Promover rodas de conversa com a comunidade escolar.</b>	<b>Primeiro passo.</b>	<b>Segundo passo.</b>	<b>Terceiro passo.</b>
Planejamento intersetorial.	Reunião direção escolar e demais professores e participantes escolares.	Planejamento das atividades a serem desenvolvidas.	Acompanhar o processo de desenvolvimento das atividades.
Mobilização e busca ativa	Relação de escolas municipais.	Envio de ofício.	Monitorar recebimento e interlocução dos ofícios.
Comunicação	Desenvolvimento, planejamento de atividades, panfletos e folders.	Divulgação nas mídias e murais.	Realizar as adequações sobre a comunicação informativa.
Prestação de serviço.	Preparar material de utilização.	Agendamento dos encontros com a comunidade escolar.	Monitorar os cronogramas de agendamentos.
Institucionalização.	Encontro com rede intersetorial do projeto Vidas preservadas.	Apresentação de resultados.	Envio de material de resultados ao Ministério público.

<b>Sensibilizar os profissionais da rede sobre a relevância do tema.</b>	<b>Primeiro passo.</b>	<b>Segundo passo.</b>	<b>Terceiro passo.</b>
Planejamento intersetorial.	Planejar um cronograma mensal para a realização de reuniões intersetoriais com representantes de cada equipamento.	Desenvolver estratégias de promoção das políticas públicas a serem desenvolvidas, bem como os demais responsáveis das ações.	Através do desenvolvimento das reuniões mensais, realizar uma avaliação de reação para compreender quais os efeitos das ações.
Mobilização e Busca ativa.	Escolha dos representantes dos equipamentos.	Criar um grupo de apoio para troca de informações e fatos ocorridos.	Articular estratégias ou possíveis alterações interventivas.
Comunicação.	Realizar levantamento de contatos dos	Redes sociais e via whatsaap.	Acompanhar processo mensal de articulação.

	profissionais da rede.		
--	------------------------	--	--

<b>Rodas de conversa e vivências nos grupos infantis, adolescentes e idosos realizadas pelo CRAS.</b>	<b>Primeiro passo.</b>	<b>Segundo passo.</b>	<b>Terceiro passo.</b>
Planejamento.	Reunir mediadores e facilitadores dos grupos do CRAS para uma breve formação acerca da temática do suicídio, bem como todos os fatores que predisõem a ideação suicida em nosso contexto municipal.	Realizar planejamentos semanais acerca da construção das atividades a serem realizadas durante o desenvolvimento das intervenções, bem como analisar o que cada grupo apresenta como demandas sociais e subjetivas.	Promover supervisões para as orientações e manejos das reações apresentadas pelos grupos diante das atividades e abordagens. Facilitando um processo de devolutivas acerca dos acontecimentos.
Mobilização.	Notificar os participantes dos grupos, e profissionais da rede que atuarão durante as atividades.	Registros de atividades e reações identificadas durante o desenvolvimento das atividades.	Apresentar os relatos dos registros durante as supervisões que serão realizadas semanalmente.
Comunicação e prestação de serviço.	Realizar listagem de frequência dos participantes dos grupos.	Acompanhar a presença ou ausência dos integrantes.	Divulgar atividades do grupo nas redes sociais, e ofícios nas escolas.
Institucionalização.	Listagem de materiais necessários para a realização das atividades.  Encontros com rede de apoio e representantes de gestão.	Folhas A4, cartolinas, pinceis, tintas guache, Lápis de cor, Massas de modelar, revistas, cola, tesouras sem ponta e demais materiais de construção.  Apresentação de resultados.	Acompanhamento de reposição de material de trabalho.  Enviar levantamento de resultados para a gestão.

<b>Rodas de conversa realizadas pelo Nasf, Creas, Caps</b>	<b>Primeiro passo.</b>	<b>Segundo passo.</b>	<b>Terceiro Passo.</b>
Planejamento	Reunião de planejamento com os	Delimitar as intervenções e métodos	Supervisão com os profissionais das

	profissionais dos equipamentos de serviço.	para abordagem grupais a serem trabalhadas.	equipes para devolutivas e reações sobre os efeitos das atividades.
Mobilização	Delimitar grupos, por faixa etária de idades, e realizar frequência dos participantes.	Participação de formações continuadas e eventos acerca dos fenômenos sociais que predispoem o suicídio.	Promover informações e dados com os demais atores dos equipamentos.
Comunicação	Fazer envio de ofício, notificações e comunicados constantemente sobre casos acompanhados.	Realizar articulação com a situação de cada equipamento sobre as problemáticas dos integrantes do grupo.	Apresentação de devolutivas e reações nas supervisões semanais e mensais.
Prestação de serviço	Delimitar materiais escolhidos para a realização das atividades.	Encontros continuados sobre as temáticas com os demais profissionais das equipes de serviço.	Acompanhar casos e realizar os devidos encaminhamentos constantemente.
Institucionalização	Reunião de gestão municipal.	Apresentação de resultados.	Apresentar ao Legislativo.

<b>Rodas de conversa nas salas de espera - Hospital Municipal</b>	<b>Primeiro passo.</b>	<b>Segundo passo.</b>	<b>Terceiro passo.</b>
Planejamento	Articular os profissionais da área da saúde para levar as discussões da temática do suicídio para os espaços de espera ou leitos do hospital.	Através de atividades interventivas acerca das situações de crise ou doença, que visem promover a informação acerca do processo de enfrentamento de situações traumáticas.	Realização de encontros mensais para a discussão e análise de reação dos atividades.
Mobilização	Deliberar quais os profissionais que irão desenvolver as atividades.	Promover a comunicação interna entre setores.	Notificação das demandas de ideação suicida de modo adequado.
Prestação de serviço	Material utilizado.	.....	.....
Institucionalização	Reunião com gestão	Apresentação de resultados.	.....

<b>Capacitação de Agentes comunitárias – ACS e Conselho Tutelar.</b>	<b>Primeiro passo</b>	<b>Segundo passo</b>	<b>Terceiro passo</b>
Planejamento	Mobilizar os profissionais atuantes para apresentar as problemáticas que envolvem o suicídio.	Possibilitar que as equipes profissionais saibam como notificar, manejar e realizar os possíveis encaminhamentos dos casos a rede de apoio de modo adequado e cuidadoso.	Estruturar as reuniões semanais para a discussão dos casos notificados para que seja possível realizarmos o acompanhamento dos usuários,

Mobilização	Articular as famílias para que também possamos estruturar grupos familiares mediados pelos ACSS e Conselho Tutelar.	Realizar a mediação e orientação dos profissionais da equipe com as formas de acolhimento aos indivíduos e as famílias.	Estruturar uma listagem da frequência das pessoas as abordagens e aos grupos de apoio.
Prestação de serviço	Solicitar material de trabalho.	.....	Apresentação de devolutivas.